

Deputado alega ter pedido empréstimo

O deputado distrital Manoel Andrade (PP) confirmou, em nota divulgada à imprensa, que o dinheiro encontrado pela CPI do Orçamento em sua conta no Banco Progresso foi originário de um empréstimo pessoal contraído junto ao governador Joaquim Roriz. Segundo Manoel Andrade, o empréstimo teve o valor de Cr\$ 2,5 milhões, foi feito em julho de 1991 e já está completamente quitado.

Manoel Andrade frisou que não é crime fazer qualquer tipo de

empréstimo, e que qualquer cidadão tem este direito. "Como amigo pessoal do governador, solicitei o empréstimo e fui encaminhado e apresentado por ele ao banco. O deputado disse que nas suas contas no Banco Progresso, BRB e Caixa Econômica Federal entra "apenas o dinheiro de um trabalhador que vive em Brasília há 20 anos".

Na nota distribuída à imprensa, o parlamentar afirma que não pôde ser localizado antes para prestar esclarecimentos porque esta-

va viajando para Natal, onde vive a sua família, como faz todos os anos. Ele informou que voltará à Brasília no início de fevereiro.

O depoimento de Manoel Andrade coincide com o dos deputados Maurílio Silva e Gilson Araújo, presentes à reunião que deu origem ao empréstimo, assim como de Salviano Guimarães e Peniel Pacheco, que depois recorreram a ele. Apenas o deputado José Edmar deu versão diferente, mas a corrigiu depois.